



**Profissão
Docente**

*movimento
pela valorização
dos professores*



Guia de Apoio à Avaliação da Prática Enade das Licenciaturas

Sobre o Movimento Profissão Docente

Somos uma coalizão de organizações do terceiro setor e acreditamos que os professores transformam a educação atuando em seu pleno potencial.

Trabalhamos de maneira suprapartidária e pautados por evidências e experiências bem-sucedidas, apoiando governos de todo o país na construção de políticas docentes que possam garantir que todo estudante tenha professores bem preparados, motivados e com boas condições de trabalho.

Há muitos caminhos para transformar a educação, todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em profissaodocente.org.br.



O Movimento é promovido por



Ficha Técnica

Movimento Profissão Docente

Haroldo Corrêa Rocha
Coordenador-geral

Caetano Siqueira
Coordenador-executivo

Camila Naufel
Gerente de Políticas de Formação Docente

Maria Cecília Gomes Pereira
Gerente de Desenvolvimento Profissional

Maria Julia Lima
Coordenadora de Políticas de Estágio Supervisionado

Audrey Borsetto
Comunicação

Estúdio Arandu
Diagramação

Sumário

1. O novo formato do Enade das Licenciaturas	4
2. A importância de se avaliar os estágios supervisionados	6
3. Avaliação da Prática	8
3.1. Instituições, atores e suas principais responsabilidades	8
3.2. Instrumentos da AP	12
4. Passo a passo para implementação da AP	14
PASSO 1: Compreender o Enade das Licenciaturas em profundidade e o papel dos atores envolvidos	16
PASSO 2: Estabelecer a governança local e desenvolver plano de ação para implementação da AP	17
PASSO 3: Sensibilizar, levantar e cadastrar os atores envolvidos	22
PASSO 4: Realizar capacitação sobre a AP	29
PASSO 5: Preencher instrumentos da AP	30
Considerações finais	32
Perguntas Frequentes	33
Referências bibliográficas.	36



O novo formato do Enade das Licenciaturas

O Enade das Licenciaturas foi criado com o objetivo de **aperfeiçoar a avaliação dos cursos de formação docente no Brasil**. Esse processo de avaliação tem como objetivos:

- i. Aferir o desempenho dos estudantes na dimensão teórica**, por meio de prova escrita, além de levantar suas percepções sobre a formação recebida;
- ii. Avaliar, com fins diagnósticos, os conhecimentos, as competências e as habilidades práticas** desenvolvidos na graduação, por meio do estágio supervisionado, bem como reunir informações sobre as condições, características e atividades realizadas nesse contexto.

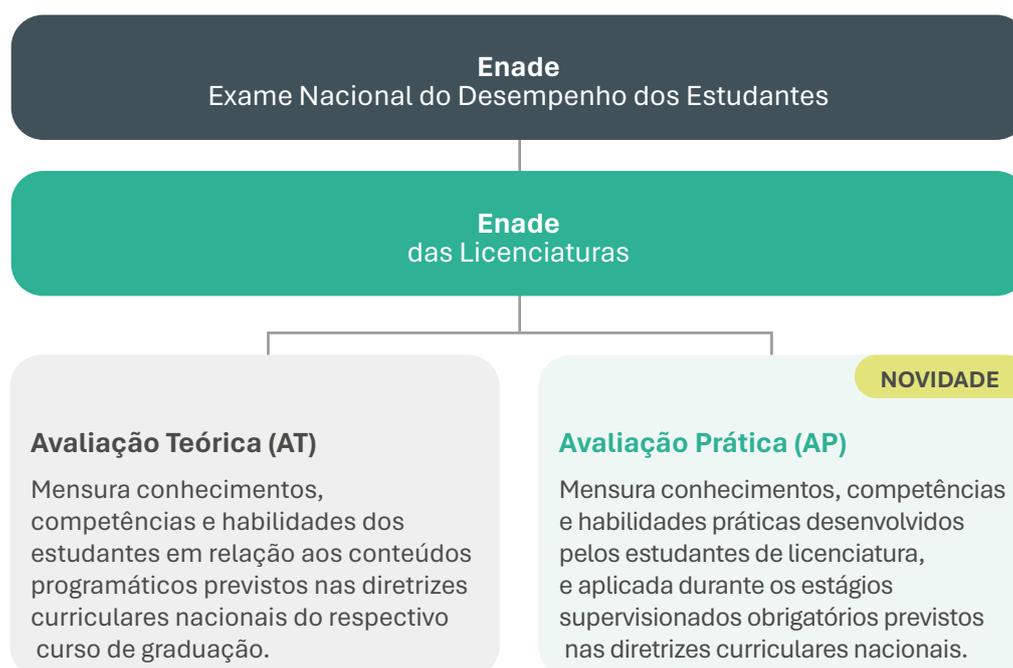
Para alcançar tais objetivos, o Enade das Licenciaturas é composto por dois processos avaliativos: (i) a Avaliação Teórica (AT) e (ii) a Avaliação da Prática (AP). A Avaliação Teórica, tradicionalmente aplicada por meio de provas escritas, segue em vigor. A novidade é que o Enade das Licenciaturas passou a contar com a **Avaliação da Prática: nesta etapa, o estudante é avaliado durante a regência de uma aula no estágio supervisionado**, momento em

que ele assume a sala de aula como professor. Para tanto, **a AP considera tanto o plano de aula elaborado pelo licenciando quanto a condução da aula que deve ser acompanhada pelo professor supervisor da escola de educação básica.**

HABILITAÇÃO E INSCRIÇÃO NA AP

Estão habilitados para a AP os estudantes de cursos de licenciatura, nas áreas previstas no edital vigente, que estejam em regência de classe da educação básica, no âmbito do estágio supervisionado obrigatório, durante o período de inscrições. O licenciando habilitado para a AP não precisa estar no final da graduação; o requisito é estar em regência no estágio supervisionado obrigatório. Caso o curso ofereça mais de um estágio com regência, o estudante poderá escolher apenas um deles para realizar a AP. Um aspecto importante do Enade das Licenciaturas é que as inscrições para a AT e para a AP são feitas separadamente, e a participação do estudante em ambas é requisito obrigatório para a conclusão do curso.

A imagem a seguir retrata de maneira simplificada o novo formato do Enade das Licenciaturas, ilustrando as duas frentes desse exame: a AT e a AP.





2

A importância de se avaliar os estágios supervisionados

O estágio supervisionado é amplamente reconhecido pela literatura como um componente essencial na formação inicial de professores. Pesquisas indicam que é durante essa vivência prática que os futuros docentes têm a oportunidade de articular teoria e prática, desenvolver sua identidade profissional e compreender a complexidade do cotidiano escolar (Gatti, 2022). Portanto, avaliar essa etapa da formação do futuro docente não é apenas verificar sua realização de forma protocolar, mas garantir que ela esteja de fato contribuindo para a formação de professores capazes de planejar, intervir e refletir criticamente sobre sua prática pedagógica.

Estudos nacionais e internacionais demonstram que estágios supervisionados bem estruturados e acompanhados por professores formadores qualificados impactam diretamente na qualidade da docência futura (Darling-Hammond, 2006; Marcelo García, 2009). Quando a avaliação dos estágios extrapola critérios meramente processuais e abrange dimensões como planejamento, regência, mediação docente e análise crítica, ela fortalece a formação dos futuros professores, enquanto promove a articulação entre teoria e prática. Avaliações bem conduzidas ajudam a diagnosticar oportunidades de melhoria na formação, promover ajustes curriculares e fortalecer o diálogo entre universidade e escolas, condição essencial para assegurar uma formação docente de qualidade.

Por fim, avaliar o estágio supervisionado obrigatório como parte estruturante da formação docente também contribui para o reconhecimento social e acadêmico dessa etapa. Muitas vezes, o estágio é reduzido a uma formalidade quando, em vez disso, representa uma oportunidade formativa decisiva para os futuros professores. Nessa perspectiva, a AP analisa a atuação dos licenciandos em situações de regência nas escolas durante o estágio supervisionado, oferecendo subsídios para fortalecimento e qualificação das práticas docentes.



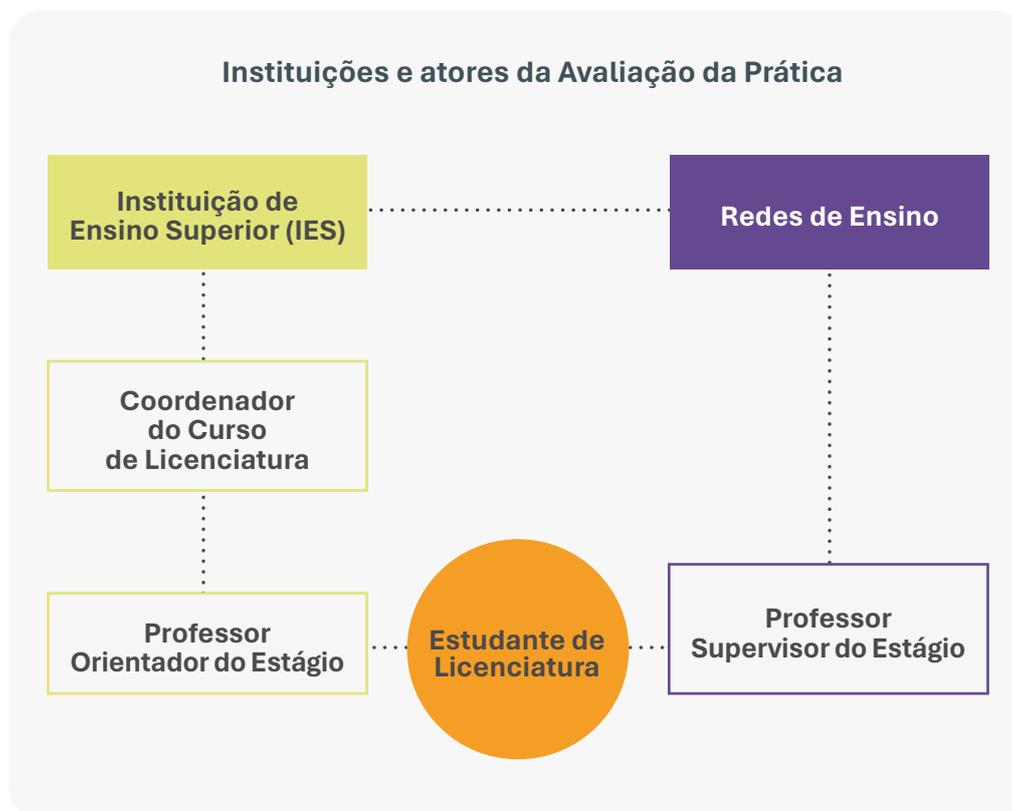


3

Avaliação da Prática

3.1. Instituições, atores e suas principais responsabilidades

A Avaliação da Prática (AP) envolve diferentes instituições e atores que tornam o processo mais rico e colaborativo. **Destacam-se, de um lado, as instituições de ensino superior (IES), com seus coordenadores de curso, orientadores e estudantes; e, de outro, as redes de ensino, que participam por meio dos professores supervisores de estágio.**



Cada um desses atores possui responsabilidades específicas e complementares para a implementação da AP. A seguir, apresentamos um **breve panorama das instituições e dos atores envolvidos no processo, e suas principais responsabilidades**





Instituição de ensino superior

- ✓ Garantir a oferta do estágio supervisionado, em conformidade com a legislação federal (Lei nº 11.788/2008);
- ✓ Apoiar os coordenadores de curso no levantamento e no cadastramento dos estudantes habilitados para a AP;
- ✓ Apoiar os coordenadores de curso no cadastramento de professores orientadores e supervisores;
- ✓ Articular-se com as redes de ensino para viabilizar a realização dos estágios supervisionados e da AP;
- ✓ Definir internamente quem liderará o processo, de acordo com sua estrutura e suas práticas institucionais.



Coordenador do curso – IES

- ✓ Indicar os estudantes habilitados para a AP;
- ✓ Cadastrar os estudantes, orientadores e supervisores da AP no Sistema Enade;
- ✓ Informar e apoiar os estudantes, orientadores, supervisores sobre a AP;
- ✓ Acompanhar as etapas e ações da AP ao longo do processo.



Professor orientador de estágio – IES

- ✓ Acompanhar e orientar os estudantes de licenciatura durante o estágio supervisionado, no semestre de referência ou no semestre de vigência da AP;
- ✓ Realizar a capacitação ofertada pelo Inep para a AP;
- ✓ Oferecer suporte pedagógico aos licenciandos ao longo das atividades de estágio;
- ✓ Preencher o questionário da AP do orientador de estágio.



Estudante de licenciatura

- ✓ Estar regularmente matriculado em curso de licenciatura;
- ✓ Cumprir a fase de regência no estágio supervisionado em escola de educação básica;
- ✓ Preencher o questionário da AP do estudante;
- ✓ Elaborar o plano de aula conforme o questionário da AP do estudante;
- ✓ Inserir o plano de aula no Sistema Enade;
- ✓ Realizar a regência em sala de aula.



Redes de ensino

- ✓ Sensibilizar e mobilizar as regionais (quando houver) e as escolas para a realização do estágio supervisionado e da AP;
- ✓ Sensibilizar e engajar os professores da educação básica para atuarem como supervisores de estágio e avaliadores;
- ✓ Assegurar as condições necessárias para a realização dos estágios supervisionados e da AP;
- ✓ Viabilizar o acolhimento dos estudantes de licenciatura nas escolas;
- ✓ Reconhecer os supervisores como coformadores e agentes essenciais na formação inicial dos futuros docentes.



Professor supervisor de estágio

- ✓ Realizar a capacitação ofertada pelo Inep para a AP;
- ✓ Acompanhar o licenciando durante a regência no estágio supervisionado;
- ✓ Avaliar a regência do estudante, tomando como referência o plano de aula elaborado;
- ✓ Preencher o instrumento da AP do professor supervisor;
- ✓ Registrar a avaliação no Sistema Enade.

IMPORTANTE

O supervisor atua como avaliador externo do Inep na AP e, por essa função, recebe o auxílio de avaliação educacional (AAE). O valor é de cem reais por avaliação realizada, limitado a mil reais por semestre, conforme as regras vigentes.



3.2. Instrumentos da AP

Os instrumentos da AP, elaborados pelo Inep, constituem questionários e registros padronizados que organizam e orientam o processo avaliativo. Por meio deles, são coletadas informações sobre o estágio supervisionado, o plano de aula e a regência do licenciando, assim como percepções dos diferentes atores que participam dessa etapa formativa. A seguir, apresentamos os instrumentos que compõem a AP.

Nome do instrumento	Descrição	Quem preenche
<p>Questionário da AP pelo orientador de estágio</p>  <p>Acesse aqui ou escaneie o QR Code acima</p>	<p>O questionário é composto por três partes: (1) questionário contextual sobre o orientador, preenchido uma única vez; (2) questionário contextual sobre cada IES de vínculo do orientador, preenchido por instituição onde haja estagiário avaliado; e (3) questionário de avaliação da prática do estudante, que analisa sua atuação, competências e fundamentos pedagógicos ao longo da regência e do estágio supervisionado.</p>	<p>Professor orientador do estágio supervisionado da IES</p>
<p>Instrumento da AP pelo supervisor de estágio</p>  <p>Acesse aqui ou escaneie o QR Code acima</p>	<p>O instrumento é composto por três partes: (1) questionário contextual sobre o supervisor, preenchido uma única vez; (2) questionário contextual sobre cada escola de vínculo do supervisor, preenchido por instituição onde haja estagiário avaliado; e (3) questionário de avaliação da prática do estudante, que analisa sua atuação, competências e fundamentos pedagógicos durante a regência e o estágio supervisionado.</p>	<p>Professor supervisor de estágio supervisionado na escola de educação básica</p>
<p>Questionário da AP do estudante</p>  <p>Acesse aqui ou escaneie o QR Code acima</p>	<p>O questionário é composto por duas partes: (1) questionário contextual, que reúne informações sobre atividades desenvolvidas, percepção do estágio e perspectivas profissionais; e (2) plano de aula, destinado a avaliar a atuação do estagiário, suas competências, fundamentos pedagógicos e habilidades mobilizadas durante a regência avaliada pelo supervisor.</p>	<p>Estudante de licenciatura habilitado para a AP</p>

4

Passo a passo para implementação da AP

Para implementação da AP, é essencial que as instituições e todos os atores envolvidos reconheçam sua relevância para o fortalecimento da formação docente. Mais do que um procedimento avaliativo, a AP constitui uma oportunidade de aproximar universidade e escola, por meio da valorização do estágio supervisionado enquanto momento privilegiado de aprendizagem. Esse entendimento é decisivo para gerar engajamento, garantir a qualidade do processo e contribuir para o fortalecimento da formação docente.

A seguir, apresentamos uma sugestão de passo a passo para a implementação da AP. Essa proposta foi construída a partir dos cronogramas divulgados pelo Inep e estruturada conforme as responsabilidades de cada instituição e de cada ator participante do processo.

Atores e Instituições

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)



Coordenador de Curso



Orientador de Estágio



Estudante de Licenciatura

REDES DE ENSINO



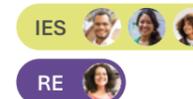
Supervisor de Estágio

Sugestão de passo a passo para a implementação da AP

Passo 1

Compreender o Enade das Licenciaturas em profundidade e o papel dos atores envolvidos.

Reunir documentos, normativos e editais para leitura e aprofundamento do entendimento dos papéis e responsabilidades de cada ator envolvido.



Passo 2

Estabelecer a governança local e desenvolver plano de ação para implementação da AP.

Promover debates entre diferentes atores, aprofundar entendimentos do edital vigente e gerar normativos e ofícios que formalizem a operacionalização da AP na rede de educação.



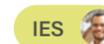
Passo 3

Sensibilizar, levantar e cadastrar os atores envolvidos.

3.1. Sensibilizar e levantar escolas e professores supervisores de estágio.



3.2. Levantar e declarar a existência de estudantes habilitados para a AP.



3.3. Pré-cadastrar professores supervisores de estágio



3.4. Complementar o cadastro dos professores supervisores de estágio.



3.5. Cadastrar os orientadores de estágio



3.6. Cadastrar os estudantes habilitados para AP



Realizar a capacitação para supervisores e orientadores sobre a AP.



5.1. Preencher o questionário da AP pelo estudante



5.2. Preencher o instrumento da AP pelo supervisor de estágio



5.3. Preencher o questionário da AP pelo orientador de estágio



PASSO 1

Compreender o Enade das Licenciaturas em profundidade e o papel dos atores envolvidos

IES



Coordenador de Curso



Orientador de Estágio



Estudante de Licenciatura

REDES DE ENSINO



Supervisor de Estágio

O primeiro passo consiste em uma leitura detalhada dos normativos e instrumentos que compõem a AP. É recomendado que cada ator envolvido se aprofunde nos documentos específicos ao seu papel no processo. A seguir, apresentamos a relação de materiais e links organizados por público.

Coordenador do curso – IES	Portaria nº 610/2024 Portaria nº 359/2025 Edital nº 57/2025 Artigo do Inep sobre Avaliação da Prática Webinário Inep – Enade das Licenciaturas
Professor Orientador de estágio – IES	Portaria nº 359/2025 Edital nº 57/2025 Artigo do Inep sobre Avaliação da Prática Questionário de Avaliação da Prática – Orientador (2024) Manual do Sistema Enade – Perfil orientador
Professor supervisor	Portaria nº 359/2025 Edital nº 57/2025 Instrumento de Avaliação da Prática – Supervisor (2024) Manual do Sistema Enade – Perfil supervisor
Estudante de licenciatura	Portaria nº 359/2025 Edital nº 57/2025 Questionário de Avaliação da Prática – Estudante (2024) Manual do Sistema Enade – Perfil estudante

Caso haja interesse em conhecer o primeiro edital do Enade Licenciaturas lançado em 2024 com cronograma para o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025, acesse [Edital nº 124/2024](#).

PASSO 2

Estabelecer a governança local e desenvolver plano de ação para implementação da AP



Após a leitura dos documentos normativos e instrumentos oficiais, recomenda-se a articulação entre as IES e redes de ensino e seus respectivos atores para estabelecimento da governança e desenvolvimento de um plano de ação para implementação da AP.

QUEM DEVE INICIAR A ARTICULAÇÃO: IES OU REDES DE ENSINO?

IES

Devem assumir o protagonismo, pois são responsáveis oficiais pela formação dos futuros docentes e são o principal objeto da avaliação.

- Podem liderar a coordenação entre as IES locais com maior presença no território;
- É recomendada a criação de um **comitê ou instância representativa** para alinhar entendimentos, definir papéis e evitar duplicação de esforços junto às redes de ensino.

Redes de ensino

As secretarias de Educação têm papel estratégico tanto no nível da gestão (secretarias de Educação) quanto no nível da execução (escolas e supervisores de estágio).

- As secretarias apoiam a implementação por meio de documentos orientadores, definição de prazos e responsabilidades, garantindo clareza e governança;
- As escolas e seus supervisores de estágio colaboram diretamente na aplicação da AP, assegurando o engajamento e a qualidade do processo formativo e avaliativo.

IMPORTANTE

Os caminhos aqui sugeridos não esgotam as possibilidades de articulação. Este guia apresenta referências para inspirar a articulação das instituições e seus atores, mas cada território pode adotar os arranjos e formatos que melhor atendam às suas especificidades.

Como estabelecer a governança local?

A governança pode ser fortalecida por meio de um **processo participativo e estruturado**, que envolva as instituições e os atores diretamente ligados à AP. Um caminho inicial é promover reuniões periódicas com:

- Secretaria de Educação – atores do órgão central responsáveis pela articulação acadêmica ou pelo relacionamento institucional com as IES;
- Regionais de ensino – quando houver, para garantir capilaridade e proximidade com as escolas;
- IES – representantes individuais ou coletivos, em geral vinculados à coordenação dos cursos de licenciatura, que devem assumir o protagonismo no processo;
- Escolas públicas e privadas – por meio da direção escolar e supervisores de estágio;
- Estudantes de licenciatura – representantes individuais ou coletivos.

Para a reunião inicial entre as instituições e atores envolvidos, recomenda-se:

- Solicitar leitura prévia dos normativos, documentos orientadores e instrumentos da AP (conforme o **passo 1** deste guia), para garantir que todos os participantes cheguem preparados;
- **Estruturar uma pauta objetiva, contemplando:**
 - o Breve explanação sobre o novo Enade das Licenciaturas e a Avaliação da Prática;
 - o Espaço para perguntas e trocas entre IES, redes e escolas;
 - o Tempo para elaboração de um plano de ação para implementação da AP;
 - o Pactuação de fluxos e canais de comunicação entre os atores (por exemplo: grupo de WhatsApp institucional, pasta compartilhada no Drive).

Exemplo prático de plano de ação para implementação da AP

Ação	Responsável	Prazo sugerido
Elaborar documento orientador para professores orientadores, supervisores e estudantes explicando a AP	IES	___ / ___ / ____
Redigir documento normativo para formalizar responsabilidades no âmbito da rede de ensino	Secretaria de Educação	___ / ___ / ____
Definir estratégia de sensibilização das escolas e professores supervisores (por exemplo: reuniões virtuais, ofícios, vídeos explicativos)	Secretaria de Educação + regionais de ensino	___ / ___ / ____
Organizar fluxo de solicitação de dados (coordenadores de curso solicitam à rede informações sobre escolas e supervisores)	IES (Coordenação de Cursos) + Secretaria/regionais	___ / ___ / ____

A reunião inaugural marca apenas o ponto de partida da governança local da AP. Para que os encaminhamentos avancem de forma consistente, recomenda-se:

- **Instituir reuniões periódicas de acompanhamento**, envolvendo todos os atores, para monitorar o andamento do plano de ação e destravar eventuais desafios;
- **Revisar e atualizar o plano de ação coletivo** de acordo com as demandas que surgirem no território, incorporando novas ações ou ajustando prazos e responsabilidades;
- **Compartilhar relatórios sintéticos** ao final de cada reunião, registrando avanços, pendências e próximos passos;
- **Garantir a participação ativa das lideranças institucionais** (Secretaria, IES, regionais e escolas), assegurando legitimidade e continuidade do processo;
- **Manter os canais de comunicação pactuados** (por exemplo: grupo de WhatsApp institucional, pasta compartilhada no Drive) ativos e atualizados, fortalecendo a transparência entre os atores.

Como as redes de ensino podem estruturar sua governança interna para implementação da AP?

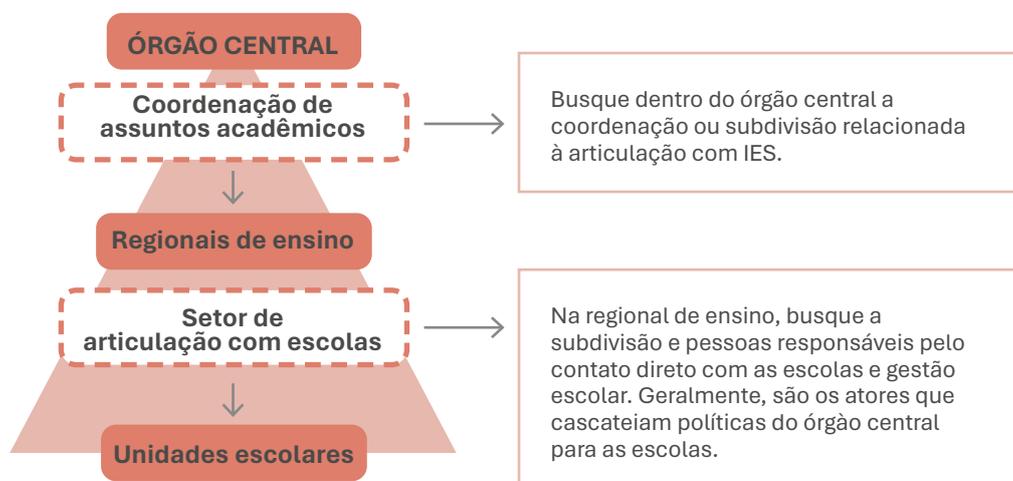
A implementação da AP exige o engajamento de professores supervisores das escolas como avaliadores externos do Inep. Por isso, é essencial identificar as áreas da Secretaria que já se articulam com as escolas e que podem facilitar a mobilização desses profissionais.

No órgão central, defina uma equipe responsável por coordenar a implementação regional da AP. Geralmente, essa atribuição pode ser assumida por áreas que já mantêm parcerias entre IES e escolas, ou fazem articulação acadêmica. Caso não haja uma estrutura pronta, o órgão central pode designar a coordenação responsável por essa demanda e nomear pessoas para essa função.

Quando se trata de redes de ensino menores, o próprio órgão central realiza a comunicação diretamente com as escolas, não havendo necessidade de cascadeamento para a implementação. **Já em redes maiores**, há subdivisões como as regionais de ensino, que mantêm contato próximo com as escolas. A regional de ensino acaba sendo a ponte mais estratégica entre órgão central e escolas, pois dentro dela costuma haver representantes que, ativamente e diariamente, estão em contato com as escolas. Seja na estrutura de uma rede de ensino menor, seja na estrutura com regionais de ensino, é fundamental identificar cargo(s) e pessoa(s) que serão responsáveis por sensibilizar, informar e orientar as escolas e seus atores sobre a implementação da AP.

A imagem a seguir resume as possíveis estruturas de uma Secretaria de Educação e como cada uma pode apoiar a implementação da AP.

Estrutura de governança na Secretaria de Educação



PASSO 3

Sensibilizar, levantar e cadastrar os atores envolvidos



IMPORTANTE

As ações descritas nesse passo seguem a ordem do cronograma do edital vigente, mas não são necessariamente dependentes entre si. Muitas delas podem ser realizadas de modo concomitante para dar mais agilidade ao processo e cumprir os prazos estabelecidos em edital.

3.1. Sensibilizar e levantar escolas e professores supervisores de estágio



O processo de sensibilização das escolas e professores supervisores de estágio deve ser planejado de forma articulada entre a rede de ensino e as IES. A seguir, propõe-se um passo a passo para a condução dessa etapa:

Reunião inicial de alinhamento

- As Secretarias de Educação se reúnem com representantes das IES e definem estratégias conjuntas de sensibilização sobre a AP.

Elaboração de narrativa comum e materiais orientadores

- Em parceria, rede e IES constroem uma narrativa clara sobre a importância da AP, acompanhada de materiais de apoio (apresentações, notas técnicas, perguntas frequentes, cartilhas digitais).

Sensibilização das regionais de ensino

- A Secretaria promove encontros virtuais ou presenciais com as regionais, apresentando a narrativa e os materiais produzidos, garantindo que todos compreendam o papel da escola e do supervisor na implementação da AP.

Divulgação nas escolas

- As regionais replicam a sensibilização junto às equipes escolares, reforçando a importância da AP e esclarecendo dúvidas sobre responsabilidades e prazos.

Levantamento dos supervisores de estágio

- Cada escola indica formalmente os professores que atuam ou podem atuar como supervisores de estágio, organizando uma lista consolidada pela Secretaria de Educação.

Compartilhamento com as IES

- A Secretaria disponibiliza às IES a lista final de supervisores, facilitando a articulação entre orientadores e escolas para o acompanhamento dos licenciandos.

IMPORTANTE

Esse passo a passo é uma recomendação para orientar o processo de sensibilização e levantamento de supervisores. Outros arranjos podem ser adotados, desde que assegurem clareza de papéis, engajamento das escolas e alinhamento entre rede de ensino e IES.

3.2. Levantar e declarar a existência de estudantes habilitados para a AP

IES



Coordenador de Curso

RELEMBRE QUEM SÃO OS ESTUDANTES HABILITADOS

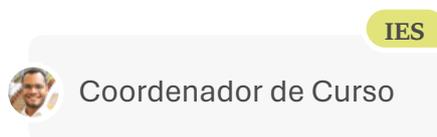
Estão habilitados para a AP os estudantes de cursos de licenciatura, nas áreas previstas no edital vigente, que estejam em regência de classe da educação básica, no âmbito do estágio supervisionado obrigatório, durante o período de inscrições. O licenciando habilitado para a AP não precisa estar no final da graduação; o requisito é estar em regência no estágio supervisionado obrigatório. Caso o curso ofereça mais de um estágio com regência, o estudante poderá escolher apenas um deles para realizar a AP.

Cabe ao coordenador de curso da IES realizar o levantamento interno dos estudantes habilitados. Esse processo deve garantir precisão na identificação dos habilitados, evitando inconsistências futuras.

DECLARAÇÃO AO INEP

Após o levantamento, o coordenador deve preencher a declaração de existência de estudantes habilitados para a AP no Sistema Enade, informando, de forma oficial, a quantidade de estudantes aptos em seu curso. O prazo para envio é estabelecido em edital, variando geralmente entre trinta e sessenta dias após a abertura do período de inscrições.

3.3. Pré-cadastrar os professores supervisores de estágio



O pré-cadastro dos professores supervisores de estágio como avaliadores externos do Inep é uma etapa central para a execução da AP. Essa responsabilidade cabe ao coordenador do curso da IES, que deve realizar o procedimento diretamente no Sistema Enade. O cadastramento correto é imprescindível para garantir que cada estudante habilitado na AP esteja devidamente vinculado ao supervisor da escola de educação básica e ao orientador de estágio da IES.

- **Formas de identificação dos supervisores**

A definição de quais professores atuarão como avaliadores externos pode se dar por diferentes caminhos:

- **Fluxo descentralizado (menos eficiente):** a coleta de informações é feita individualmente para cada estudante, mediante consultas diretas a alunos e escolas parceiras. Trata-se de um processo mais lento, suscetível a falhas e a atrasos na alimentação do sistema.
- **Fluxo articulado (mais eficiente):** as Secretarias de Educação ou órgãos regionais centralizam a organização das listas de supervisores de estágio e as encaminham diretamente às IES, otimizando o fluxo de dados e garantindo maior agilidade no cadastramento.
- **Integração com o termo de compromisso de estágio:** uma alternativa prática é solicitar os dados do professor supervisor já no momento em que o estudante preenche suas informações para a formalização do termo de compromisso de estágio, em conformidade com a **Lei nº 11.788/2008**, evitando retrabalho em etapas posteriores.

Mobilização conjunta

As escolas também podem utilizar essa etapa para engajar seus professores na AP, identificando aqueles que manifestem interesse em atuar como avaliadores externos do Inep em edições futuras do Enade das Licenciaturas. As informações coletadas podem ser repassadas às IES, fortalecendo a articulação e criando uma base de dados mais estável para os próximos ciclos.

3.4. Complementar o cadastro dos professores supervisores de estágio

REDES DE ENSINO



Supervisor de Estágio

Após o pré-cadastro dos professores supervisores feito pelo coordenador de curso da IES, os professores supervisores são avisados que estão aptos para a etapa de complementação cadastral. Os professores supervisores acessam o Sistema Enade e complementam seus dados pessoais e bancários para o recebimento do auxílio de avaliação educacional.

COMPLEMENTAÇÃO CADASTRAL DE SUPERVISORES DE ESTÁGIO

Em seu primeiro acesso, antes de preencher o cadastro, o supervisor deverá criar senha de acesso para o Sistema Enade no portal Gov.br, no endereço sso.ingresso.gov.br, que deverá ser memorizada e/ou anotada em local seguro.

No Sistema Enade, para fins de pagamento do AAE por estarem atuando como avaliadores externos do Inep, os supervisores de estágio deverão:

- a. confirmar nome/nome social;
- b. confirmar o número de seu CPF;
- c. informar endereço de e-mail único e válido;
- d. informar número de telefone fixo ou celular válido;
- e. informar se é pessoa com deficiência;
- f. informar se é servidor público ativo ou não;
- g. informar número de PIS/Pasep;
- h. informar dados bancários (código do banco, agência, número da conta) de titularidade do supervisor;
- i. informar raça/cor;
- j. informar estado civil;
- k. informar grau de instrução;
- l. informar país de nascimento;
- m. informar nacionalidade;
- n. informar país de residência;
- o. informar CEP;
- p. informar endereço;
- q. informar declaração de contribuição previdenciária.

IMPORTANTE

Os dados pessoais informados devem ser iguais aos dados cadastrados na Receita Federal, para não inviabilizar a correspondência entre as informações. Antes de realizar o cadastro, o supervisor deverá verificar a correspondência dessas informações pessoais e, se for o caso, atualizá-las na Receita Federal.

O supervisor deverá atentar-se em preencher corretamente as informações prestadas no cadastro, em especial os referentes aos dados bancários, para que não haja atraso ou impedimento no pagamento do AAE.

Realizado o cadastramento pelo coordenador de curso, os professores supervisores de estágio das escolas passarão a ter acesso ao Sistema Enade para monitoramento e execução das ações relacionadas aos estudantes a eles vinculados.

3.5. Cadastrar os orientadores de estágio

IES



Coordenador de Curso

Em paralelo ao cadastro dos supervisores, o coordenador do curso também deve cadastrar no Sistema Enade os orientadores de estágio dos estudantes habilitados.

Realizado o cadastramento pelo coordenador de curso, os professores orientadores de estágio passarão a ter acesso ao Sistema Enade para monitoramento e execução das ações relacionadas aos estudantes a eles vinculados.

3.6. Cadastrar os estudantes habilitados para AP



Coordenador de Curso

IES

Após o envio da declaração de estudantes habilitados, o coordenador do curso deve cadastrar esses estudantes habilitados no Sistema Enade. Essa etapa geralmente tem duração de sessenta dias, e o Sistema Enade estará disponível no endereço enade.inep.gov.br.

O Sistema Enade permite dois procedimentos para a realização do cadastro de estudantes para a AP:

- **Individual:** destinado à ação direta do coordenador de curso, por meio de digitação das informações de cada professor orientador, professor supervisor, escola de realização do estágio e inscrição de estudante habilitado no Sistema Enade, sendo realizada uma inscrição a cada ação de preenchimento de informações.
- **Em lote:** destinado à ação direta do coordenador de curso, por meio de importação de arquivos de dados no Sistema Enade, sendo possível a realização de múltiplos cadastros a cada ação de importação de arquivos. Acesse o edital vigente para ver os anexos de como inscrever estudantes em lote.

IMPORTANTE

A Avaliação da Prática deve ser realizada na mesma escola de educação básica na qual o estudante está estagiando. No momento da inscrição do estudante, o coordenador de curso deve indicar o código da escola no Censo Escolar (CO_ENTIDADE) onde a AP será realizada.

PASSO 4

Realizar capacitação sobre a AP

IES



Orientador de Estágio

REDES DE ENSINO



Supervisor de Estágio

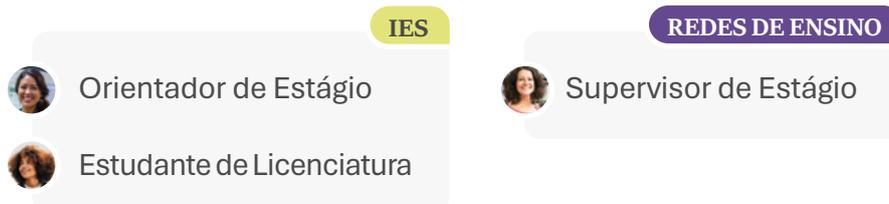
Os orientadores e supervisores de estágio deverão participar de uma capacitação online assíncrona oferecida pelo Inep, voltada à compreensão da AP, de seus instrumentos avaliativos e das ferramentas disponíveis. Somente após a conclusão dessa formação estarão aptos a preencher os instrumentos de avaliação.

O conteúdo da formação aborda o novo formato do Enade das Licenciaturas, os procedimentos operacionais no portal do Inep, as atribuições de cada ator envolvido e o cronograma definido pelo edital vigente. Além disso, o curso traz orientações sobre como conduzir a AP, enfatizando a importância da seriedade no processo e da imparcialidade na avaliação.



PASSO 5

Preencher os instrumentos da AP



5.1. Preencher o questionário do estudante



Os estudantes habilitados são comunicados pela IES sobre sua participação na AP e iniciam a preparação da regência. Nesse momento, devem preencher o questionário da AP do estudante no Sistema Enade. Esse instrumento coleta informações sobre a experiência de aprendizagem no estágio supervisionado e inclui o plano de aula da regência que será avaliada pelo professor supervisor.

Paralelamente, estudante e supervisor acordam a data da regência a ser observada. O preenchimento do questionário da AP pelo estudante ocorre de forma simultânea à capacitação online de supervisores e orientadores promovida pelo Inep. O envio do questionário deve ser feito até dez dias antes da realização da regência, assegurando que o supervisor tenha acesso ao plano de aula para conduzir a avaliação.

IMPORTANTE

Ainda que não haja essa exigência nos normativos, recomenda-se que o coordenador e orientador responsável pelo estágio instrua o licenciando a levar o plano de aula impresso e entregá-lo ao supervisor no dia da regência. Dessa forma, o supervisor terá o material em mãos para acompanhar a aula e utilizá-lo como referência no preenchimento do instrumento da AP.

5.2. Preencher o instrumento do supervisor de estágio

REDES DE ENSINO



Supervisor de Estágio

O professor supervisor faz a observação da regência do licenciando, avaliando-a com base no plano de aula apresentado pelo estudante. Após a observação, o professor supervisor preenche o instrumento da AP no Sistema Enade em até dez dias corridos.

A empresa aplicadora contratada para aplicar o Enade realizará o acompanhamento da realização da AP, por meio dos seus agentes de monitoramento. Estes terão como função auxiliar os estagiários, os supervisores da AP e os orientadores das IES em caso de dúvidas de como realizar essa avaliação.

O coordenador pedagógico – ou, na ausência deste, o diretor da escola – poderá acompanhar a observação da regência do estagiário durante a AP.

5.3. Preencher o questionário do orientador

IES



Orientador de Estágio

Após o professor supervisor concluir o instrumento da AP, o professor orientador de estágio da IES deve acessar o Sistema Enade e preencher o questionário da AP. Nesse instrumento, o orientador avalia as contribuições do estágio para a formação do estudante e as condições oferecidas para o acompanhamento do estágio supervisionado.

5

Considerações finais

A implementação da Avaliação da Prática no Enade das Licenciaturas marca um passo estruturante na formação inicial de professores no Brasil. Mais do que um novo procedimento avaliativo, representa uma oportunidade de transformação: integrar instituições e atores em torno do propósito comum de elevar a qualidade da educação e valorizar a prática docente como eixo central da formação.

Reconhecemos que a novidade pode trazer dúvidas e desafios, seja na organização das etapas, seja no alinhamento de responsabilidades, seja na condução prática do processo. Por isso, este guia buscou apresentar orientações objetivas para apoiar cada participante em seu papel e indicar caminhos possíveis para a implementação da AP.

Na sequência, disponibilizamos uma seção de **Perguntas frequentes (FAQ)**, que sintetiza as principais questões levantadas ao longo da implementação. O objetivo é facilitar a compreensão, oferecer respostas diretas e garantir que todos os envolvidos tenham clareza sobre suas responsabilidades, colaborando de forma articulada para o êxito da avaliação.

6

Perguntas Frequentes

Entendendo o Enade das Licenciaturas

O que mudou no Enade das Licenciaturas?

O exame agora conta com dois componentes obrigatórios: Avaliação Teórica (AT) e Avaliação da Prática (AP).

A participação na AP é obrigatória para concluir o curso?

Sim. Assim como a AT, a AP é requisito para a colação de grau do licenciando.

Preciso estar no último semestre para participar da AP?

Não. O requisito é estar em regência no estágio supervisionado obrigatório no período de inscrições.

Atores e responsabilidades

Quem garante que a AP aconteça no território?

A responsabilidade é compartilhada entre IES, redes de ensino e escolas. As IES lideram a coordenação, mas dependem do engajamento das escolas e do apoio das Secretarias de Educação.

Quem avalia a regência do estudante?

O professor supervisor da escola, cadastrado como avaliador externo do Inep.

O coordenador do curso também avalia o estudante?

Não. Ele coordena cadastros, orienta os envolvidos e acompanha o processo, mas não avalia a aula.

Qual é o papel do orientador de estágio?

Acompanhar o estudante no estágio e preencher o questionário da AP com informações sobre as contribuições e condições do estágio.

O professor supervisor recebe remuneração?

Sim, recebe o auxílio de avaliação educacional (AAE): cem reais por avaliação, limitado a mil reais por semestre.

Processos e etapas

Quando a AP acontece?

Durante a regência no estágio supervisionado, em qualquer semestre da graduação.

Quais instrumentos fazem parte da AP?

Questionário do orientador, instrumento do supervisor e questionário do estudante.

Quem inicia a articulação local?

As IES devem assumir o protagonismo, embora outros atores também possam mobilizar o processo.

Como funciona a capacitação de supervisores e orientadores?

É online, oferecida pelo Inep, assíncrona e obrigatória para participação.

O que acontece se o estudante não conseguir aplicar a aula no prazo?

A IES deve justificar ao Inep. Pode haver reposição, dentro dos prazos do edital.

Aspectos técnicos e operacionais

Como cadastrar supervisores de estágio?

O coordenador da IES faz o pré-cadastro no Sistema Enade e o supervisor complementa seus dados pessoais e bancários.

Como cadastrar estudantes habilitados?

O coordenador declara a existência de habilitados e efetua o cadastro individual ou em lote, indicando a escola pelo código do Censo Escolar.

E se a escola não souber seu código do Censo Escolar?

A IES deve orientar a escola a consultar no portal do Inep/Censo Escolar. Persistindo a dúvida, contatar a Secretaria de Educação ou o Inep.

Dúvidas específicas por ator

ESTUDANTE DE LICENCIATURA

Preciso levar o plano de aula impresso no dia da regência?

Não é obrigatório, mas é recomendado para apoiar o supervisor.

Posso escolher qual estágio será usado na AP?

Sim, desde que seja estágio com regência.

SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Preciso me inscrever para participar?

Não. O pré-cadastro é feito pelo coordenador do curso; depois você complementa seus dados no sistema.

Como recebo o AAE?

Após o preenchimento do instrumento no Sistema Enade e da validação do Inep, o pagamento é feito conforme os dados bancários cadastrados.

ORIENTADOR DE ESTÁGIO

Posso acompanhar a regência junto com o supervisor?

Sim, mas a avaliação oficial é do supervisor.

Minha avaliação interfere na nota final da AP?

Não. Seu registro é diagnóstico e serve para subsidiar análises do Inep.



Referências bibliográficas

DARLING-HAMMOND, Linda. *Powerful Teacher Education: Lessons from Exemplary Programs*. San Francisco: Jossey-Bass, 2006.

GATTI, Bernardete Angelina. *Formação de professores: condições e problemas*. Revista Internacional de Formação de Professores, Itapetininga, v. 1, n. 2, p. 161–171, 2022. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/716>. Acesso em: 15 set. 2025.

MARCELO GARCÍA, Carlos. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Carlos-Marcelo/publication/233966703_Formacao_de_Professores_Para_uma_Mudanca_Educativa/links/00b7d52273d4773680000000/Formacao-de-Professores-Para-uma-Mudanca-Educativa.pdf. Acesso em: 19 maio 2025.



Há muitos caminhos para transformar a educação,
todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em
profissaodocente.org.br